

# RODA **RIO**



**VOLVO FMX 6x6 – COM FORÇA PARA PUXAR HEXATREM**



**OS VENCEDORES DA EDIÇÃO 2024  
DO PRÊMIO RODA RIO - REDE MANAUS**



**DUCATI PÕE O MOTOR  
DESMOSEDICI STRADALE  
NA STREETFIGHTER V4**



**TESTE  
CITROËN C3 You**





A ducentésima décima nona edição de **RodaRio** abre com os resultados do **Prêmio RodaRio – Rede Manaus 2024**, que aponta os destaques do ano nos segmentos “Hatch”, “Sedã”, “Picape”, “SUV/Crossover” e “Esportivo”, além de indicar o modelo “**Mais Vendido do Rio de Janeiro em 2024**”. A edição traz ainda como **Destaque** um teste do **Citroën C3 You**, a versão mais esportiva do hatch compacto

produzido na cidade fluminense de Porto Real. O **Panorama** mostra o **BYD Song Plus Premium**, nova versão topo de linha do utilitário esportivo híbrido importado China. O **CarNews** faz a apresentação da linha 2025 do **Chevrolet Equinox Turbo**, a quarta geração do SUV, que é importado do México. O **TranspoNews** revela o **Volvo FMX 6x6 para 250 toneladas** – utilizado em composições hexatrem, as maiores em operação no Brasil. O **MotoNews** apresenta a linha 2025 da **Ducati Streetfighter V4**, a naked que acaba de ser apresentada na Itália, agora movida pelo motor Desmosedici Stradale. A edição traz também as notas temáticas de **CarMais**, **MotoMais** e **TranspoMais** e a editoria **Rio**, com temas automotivos cariocas e fluminenses.



**Boa leitura!**



# ÍNDICE

**Especial:** os resultados do Prêmio RodaRio – Rede Manaus 2024.....05

**Destaque:** teste do Citroën C3 You.....15

**Panorama:** BYD Song Plus Premium.....24

**CarNews:** linha 2025 do Chevrolet Equinox Turbo.....29

**CarMais**.....33

**TranspoNews:** Volvo FMX 6x6 para 250 toneladas.....40

**TranspoMais**.....44

**MotoNews:** linha 2025 da Ducati Streetfighter V4...48

**MotoMais**.....53

**Rio**.....57





# RODA RIO

Uma revista diferente - porque não tem igual!

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL  
LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA  
(REG. PROF. 17.648/106/23)

FOTOGRAFIA E TRATAMENTO DE IMAGEM  
LUIZA KREITLON

EDITORIAÇÃO  
MANUELA RIBEIRO

SERVIÇOS EDITORIAIS  
AGÊNCIA AUTOMOTRIX

CURTA A PÁGINA DA REVISTA RODA RIO  
NO FACEBOOK, EM  
[WWW.FACEBOOK.COM/REVISTARODARIO](http://WWW.FACEBOOK.COM/REVISTARODARIO)  
OU SIGA NO LINKEDIN, EM  
[WWW.LINKEDIN.COM/COMPANY/RODARIO](http://WWW.LINKEDIN.COM/COMPANY/RODARIO)  
CELULAR/WHATSAPP: (21) 996452011  
E-MAIL: REVISTA@RODARIO.COM.BR





# PRÊMIO RODARÍO – REDE MANAUS 2024

## COM OPINIÃO E SEM SOTAQUE

JORNALISTAS AUTOMOTIVOS DO RIO DE JANEIRO APONTAM OS MODELOS MAIS IMPORTANTES DO ANO NO PRÊMIO RODARÍO – REDE MANAUS 2024

POR EDMUNDO DANTAS/AUTOMOTRIX  
FOTOS: LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX E DIVULGAÇÃO



A população do Estado do Rio de Janeiro frequentemente tem opiniões e gostos distantes das tendências predominantes no restante do Brasil. Para detectar algumas dessas habituais singularidades do ponto de vista carioca e fluminense em relação à percepção nacional, a revista automotiva semanal carioca **RodaRio** decidiu criar o **Prêmio RodaRio – Rede Manaus 2024**. Com o objetivo de retratar o “*olhar do Rio de Janeiro*” em relação ao mercado automotivo de 2024, a premiação recorre à imprensa especializada local para apontar os automóveis de destaque no ano em cinco segmentos – “**Hatch**”, “**Sedã**”, “**Picape**”, “**SUV/Crossover**” e “**Esportivo**”. Para a tarefa, foi criado um júri formado por oito jornalistas automotivos que vivem e produzem



conteúdo no Rio de Janeiro (embora alguns atuem na imprensa de outros Estados): Fernando Miragaya (**Automotive Business/Autorama**), Henrique Koifman (**TV Rebimboca/Acelera Bandnews**), Jason Vogel (**Motor1/InsideEVs**), João Mendes (**Memória Motor/Espaço Motor**), Lucas Cardoso (**O Dia/Meia Hora**), Luciana Ávila (**AutoEsporte**), Luiz Humberto Monteiro Pereira (**Agência AutoMotrix/RodaRio**) e Yuri Ravitz (**Volta Rápida/Olho No Carro/TecMundo**).



Em sua primeira edição, a premiação conta com o patrocínio exclusivo da Rede Manaus, que há mais de 35 anos é líder de mercado de pneus no Estado do Rio de Janeiro. ***“Esperamos estreitar ainda mais o nosso relacionamento com o consumidor do Rio de Janeiro, valorizando o mercado automotivo fluminense e consolidando a liderança da Rede Manaus como distribuidora de pneus dos mais variados segmentos”***, explica Leonardo Costanza, diretor-geral da Rede Manaus. O troféu do **Prêmio RodaRio – Rede Manaus** foi criado pelo jornalista Luiz Humberto Monteiro Pereira (editor de **RodaRio**) e pelo designer carioca Marcello Monteiro. Com 32 centímetros de altura e pesando um quilo, a **“chave”** composta por ícones visuais da paisagem carioca é feita em zamac – uma liga metálica composta por zinco, alumínio, magnésio e cobre –, com uma base em cumaru – um tipo de madeira de lei que cresce na América do Sul. Os troféus foram produzidos artesanalmente pela fundição carioca Nova Siciliano, especializada em peças metálicas de alta qualidade.



A lista dos automóveis aptos a serem votados no **Prêmio RodaRio – Rede Manaus 2024** (mais de 50, no total) não ficou restrita aos lançamentos do ano – também estavam elegíveis veículos lançados anteriormente. Mais do que aclamar as melhores novidades em cada segmento, a proposta da premiação é apontar os modelos que mais contribuíram para a evolução de produtos e conceitos automotivos em suas respectivas categorias, independentemente do preço ou do tipo de motorização adotada. Contudo, para garantir a qualificação das escolhas, a premiação incluiu **somente os veículos testados pela maioria dos jurados no período de dezembro de 2023 a novembro de 2024**. Uma opção que também ajudou a valorizar o esforço das marcas que viabilizam os testes com seus produtos – permitindo, assim, o aprimoramento do trabalho da imprensa especializada local.





Além dos cinco modelos eleitos por tipo de carroceria (“Hatch”, “Sedã”, “Picape”, “SUV/Crossover” e “Esportivo”), surgiu a ideia de criar uma sexta premiação para o **“Mais Vendido do Rio de Janeiro em 2024”**. Ao apontar o automóvel mais emplacado no Estado do Rio de Janeiro de dezembro de 2023 a novembro de 2024, o prêmio adicional funciona como uma espécie de *“bússola”* das preferências e demandas específicas do mercado automotivo fluminense. Durante a votação do **Prêmio RodaRio – Rede Manaus 2024**, todos os jurados tiveram oportunidade de expor e defender seus votos, para que a decisão final do júri fosse a mais consensual possível. *“Em todas as categorias, nunca houve consenso absoluto, e a decisão final foi bastante acirrada entre dois ou mais modelos. Foi um ano de muitas novidades, especialmente no segmento de utilitários esportivos/crossovers, que concentrou mais de metade dos veículos testados este ano pela imprensa automotiva do Rio de Janeiro”*, revela Luiz Humberto Monteiro Pereira, organizador da premiação. A entrega dos troféus aos representantes dos modelos premiados será feita no dia 9 de dezembro, no Rio de Janeiro – e terá uma cobertura completa na próxima edição da revista **RodaRio**.



# OS ELEITOS DE 2024

## HATCH / 2024

---

### VOLKSWAGEN POLO



Produzido em São Bernardo do Campo (SP), o hatch compacto da Volkswagen chega ao final do ano brigando, carro a carro, pela liderança nacional de vendas de automóveis com a picape Fiat Strada, que liderou os emplacamentos no Brasil em 2021, 2022 e 2023 – ainda não é possível apontar qual dos dois terminará 2024 na frente. Desde 2022, o Polo herdou do extinto Gol a tarefa de puxar as vendas da marca alemã no Brasil. Para 2025, com o lançamento do crossover compacto Tera previsto para o segundo trimestre, é possível que o protagonismo do Polo dentro da linha Volkswagen passe a ser compartilhado. ***“O Polo Track é a prova de que um carro em versão de entrada pode ser muito gostoso de se guiar. Tem câmbio MQ200 justinho, pesos corretos em todos os comandos e uma posição de dirigir privilegiada”***, opina Jason Vogel. ***“E a versão Rock in Rio deu mais visibilidade e ajudou a aumentar a identidade do Polo com o mercado do Rio de Janeiro”***, relembra João Mendes.



# SEDÃ / 2024

## BYD KING



Importado da China e lançado no Brasil no final de junho, o sedã híbrido chegou ao mercado brasileiro com uma missão ambiciosa – destronar o Toyota Corolla da liderança de mais de uma década no segmento de sedãs médios. Como modelo, a média de 500 emplacamentos mensais do chinês ficou longe de ameaçar a média de 3 mil vendas mensais do sedã da marca japonesa produzido em Sorocaba (SP). Porém, dentro do subsegmento de sedãs híbridos, o King tornou-se o mais vendido desde o seu lançamento no Brasil. ***“Em um mercado em que todos os híbridos plug-in são SUVs, a BYD foi a única até agora que olhou para os sedãs”***, pondera Yuri Ravitz. ***“Não é qualquer um que tem coragem de chamar o Corolla para a briga. O King não só chamou o sedã médio mais vendido do país como chamou suas versões híbridas para disputar mercado com preço agressivo e conjunto eletrificado eficiente”***, reforça Fernando Miragaya.



# SUV/CROSSOVER / 2024

## RENAULT KARDIAN



Apresentado mundialmente no Rio de Janeiro no final de 2023 e lançado no Brasil em março deste ano, o utilitário esportivo compacto demorou a embalar nas vendas por problemas industriais na fábrica de São José dos Pinhais (PR). Nos últimos meses, parecer ter estabilizado uma média de 3 mil emplacamentos mensais – ainda longe do líder do SUVs, o Volkswagen T-Cross, com sua média de 6,5 mil vendas mensais, mas já é uma vendagem expressiva dentro do segmento mais disputado do país. A recém-lançada versão com câmbio manual – a mais barata da linha – pode ajudar o produto da Renault a ganhar escala. ***“Bem equipado desde a versão básica, o Kardian tem um bom acerto de chão. Uma tremenda evolução em relação ao Sandero!”***, argumenta Jason Vogel. ***“Tem uma cara jovem e é conectado aos novos consumidores. Com tecnologia e layout interno que surpreendem!”***, aponta Luciana Ávila.



## FORD MUSTANG GT



Em tempos em que os automóveis mais velozes tiram sua energia das tomadas elétricas, o cupê da Ford se atualizou sem perder a essência de **“pony car”** desde sua origem, há 60 anos. Cumprindo sua função de clássico moderno, continua a entregar emoção com seu motor Coyote V8 5.0, a gasolina e naturalmente aspirado, com brutais 488 cavalos e 57,5 kgfm. Apesar de ter multiplicado sua média de vendas desde a chegada da atual sétima geração, em junho deste ano – de 15 para 120 mensais –, o cupê da Ford ainda é uma raridade nas ruas nacionais. Todavia, onde aparece, monopoliza as atenções. **“O Mustang é um sobrevivente na era da eletrificação e um dos últimos carros bons de se ver, guiar e ouvir”**, acredita Yuri Ravicz. **“É um ícone que continua a ser cada vez mais ícone”**, sintetiza João Mendes.



# PICAPE / 2024

## RAM RAMPAGE



Desde que surgiu no Brasil, em junho de 2023, a picape intermediária produzida na cidade pernambucana de Goiana elevou a marca norte-americana de picapes do grupo Stellantis – que até então, só comercializava modelos grandes e caros – a um novo patamar. O modelo, que compartilha a plataforma da “*rival*” Fiat Toro – líder do segmento de picapes intermediárias –, colocou a Ram no espectro de possibilidades de uma faixa bem mais ampla de consumidores e ocupa a terceira posição nas vendas nacionais do segmento, superado pela Toro e pela Chevrolet Montana. “*Bonita, rápida, confortável, competente e boa de se guiar no asfalto, na terra, na lama...*”, qualifica Henrique Koifman. “*A Rampage consegue agregar o comportamento de carro de passeio que se espera deste tipo de picape, com desempenho forte, novo motor turbodiesel e o status que a marca ‘cola’ em seus veículos*”, enfatiza Fernando Miragaya.



# MAIS VENDIDO DO RIO EM 2024

## NISSAN KICKS



Lançado em 2016, o utilitário esportivo compacto produzido na cidade fluminense de Resende desde sempre caiu no gosto da população do Rio de Janeiro – é o único Estado do Brasil onde o modelo lidera as vendas. Repete em 2024 a liderança estadual conquistada em 2023 – este ano, é seguido de perto pelo recentemente renovado Hyundai Creta. Apresentada nos Estados Unidos no início do ano, a segunda geração do Kicks deve começar a sair das linhas de montagem brasileiras no primeiro semestre de 2025 – mas o modelo atual deve ser mantido como uma **“versão de entrada”**. **“O Kicks reúne atributos decisivos como a mecânica confiável, o bom espaço interno e a lista de equipamentos balanceada”**, indica Lucas Cardoso. **“Um SUV compacto que não parece ter perdido suas qualidades com o tempo e, agora, soma a isso bom custo-benefício”**, complementa Henrique Koifman.



# PIMENTA SOB O CAPÔ

## VERSÃO YOU ADICIONA TEMPERO DE ESPORTIVIDADE À RECEITA DE FOCO NO CUSTO/BENEFÍCIO DO CITROËN C3

POR LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AUTOMOTRIX

FOTOS: LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX



Dois anos depois de lançar o novo C3, a Citroën apresentou, em agosto deste ano, a versão You. Em sua nova topo de linha, o compacto substituiu o veterano motor 1.6 16V, de origem PSA, pelo novo GSE 1.0 turbo de três cilindros, denominado de T200, de origem Fiat, desenvolvido e fabricado pela Stellantis em Betim (MG). As antigas configurações “*top*” Feel Live Pack e a Feel Pack AT, movidas pelo 1.6 16V, saíram de linha – não atendiam às leis de emissões do Proconve L8, que entrará em vigor em 2025. Com o novo motor – já utilizado em variantes dos Fiat Strada, Pulse e Fastback, nos Peugeot 208 e 2008 argentinos e nos Citroën Aircross e Basalt, também feitos no Estado do Rio de Janeiro –, o Citroën C3 You tornou-se o automóvel turbinado automático mais barato do Brasil, com preço inicial de R\$ 100.990. Tal valor se aplica somente à cor Branco Banquise. As outras opções – Cinza Artense (a da versão testada) e Cinza Grafito – aumentam a fatura em R\$ 1.600.





Na linha C3, das sete versões da época do lançamento, agora restam a novata You, com o motor T200, e as três mais básicas, todas com um “**powertrain**” bastante conhecido no mercado brasileiro – o 1.0 Firefly de até 75 cavalos de potência e 10,7 kgfm de torque, sempre associado ao câmbio manual de 5 marchas. A inicial Live parte de R\$ 77.590, a Live Pack, de R\$ 85.390 e a Feel, de R\$ 88.290. Com a troca do 1.6 16V aspirado pelo 1.0 turbo, a potência do C3 “**top**” cresceu de 113/120 cavalos para 125/130 cavalos, com o torque aumentando dos antigos 15,4/15,7 para 20,4 kgfm (os 200 Nm indicados no nome) – é o motor mais potente da categoria. Na You, a transmissão é sempre uma CVT Aisin com 7 relações pré-programadas.





A entrada do motor com mais torque e mais potência e 37 quilos mais leve reduziu a relação peso/potência de 9,60 kg/cv para 8,58 kg/cv, exigindo adequações no sistema de suspensão, que ganhou uma nova calibração de molas e amortecedores. Os freios também foram redimensionados e a direção assistida eletricamente recebeu uma nova calibração. O modelo mantém a identidade visual das outras configurações, com diferenciais estéticos para valorizar a versão You. Os mais evidentes são a pintura biton de série e os detalhes na vistosa cor



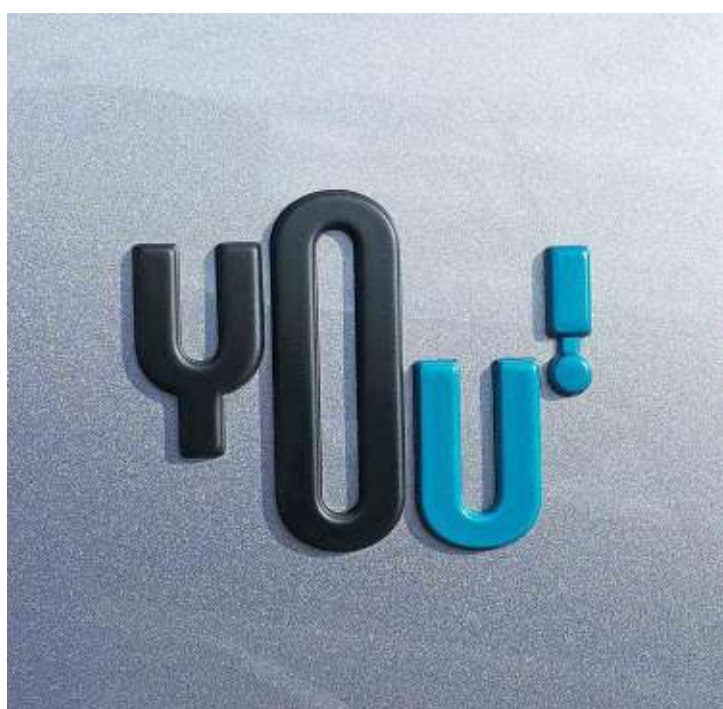
Emerald Blue (um verde piscina), que aparece no logotipo da nova **“top”**, nos clusters do farol de neblina, nos adesivos na coluna traseira e nas faixas laterais. As rodas são escurecidas, e na tampa do porta-malas há uma plaqueta com a inscrição **“Turbo 200”**. As rodas de liga leve de 15 polegadas são na cor preta e as luzes diurnas são em leds.



Por dentro, a You traz de série revestimento em couro sintético, ar-condicionado analógico, câmera de ré, computador de bordo, vidros e travas elétricos e volante multifuncional com revestimento em couro. Soleiras e tapetes trazem a identificação da versão. O painel tem visor de TFT com 3,5 polegadas, que exibe o velocímetro digital e os dados do computador de bordo, e a central multimídia “**touchscreen**” tem tela de 10 polegadas, câmera de ré e conexão sem fio para Android Auto e Apple CarPlay.



Desde o lançamento da You, em agosto, a média de emplacamentos do C3 subiu de 1.800 mensais para algo mais perto das 2 mil vendas. Uma evolução insuficiente para tirar o modelo da marca francesa da oitava posição no ranking dos hatches compactos – é superado pelo líder do segmento, o



Volkswagen Polo (média de 11,2 mil emplacamentos mensais), e por Chevrolet Onix (7,7 mil), Hyundai HB20 (7,5 mil), Fiat Argo (7,4 mil), Fiat Mobi (5,6 mil), Renault Kwid (4,3 mil) e Toyota Yaris (2,3 mil).



## ALTOS E BAIXOS

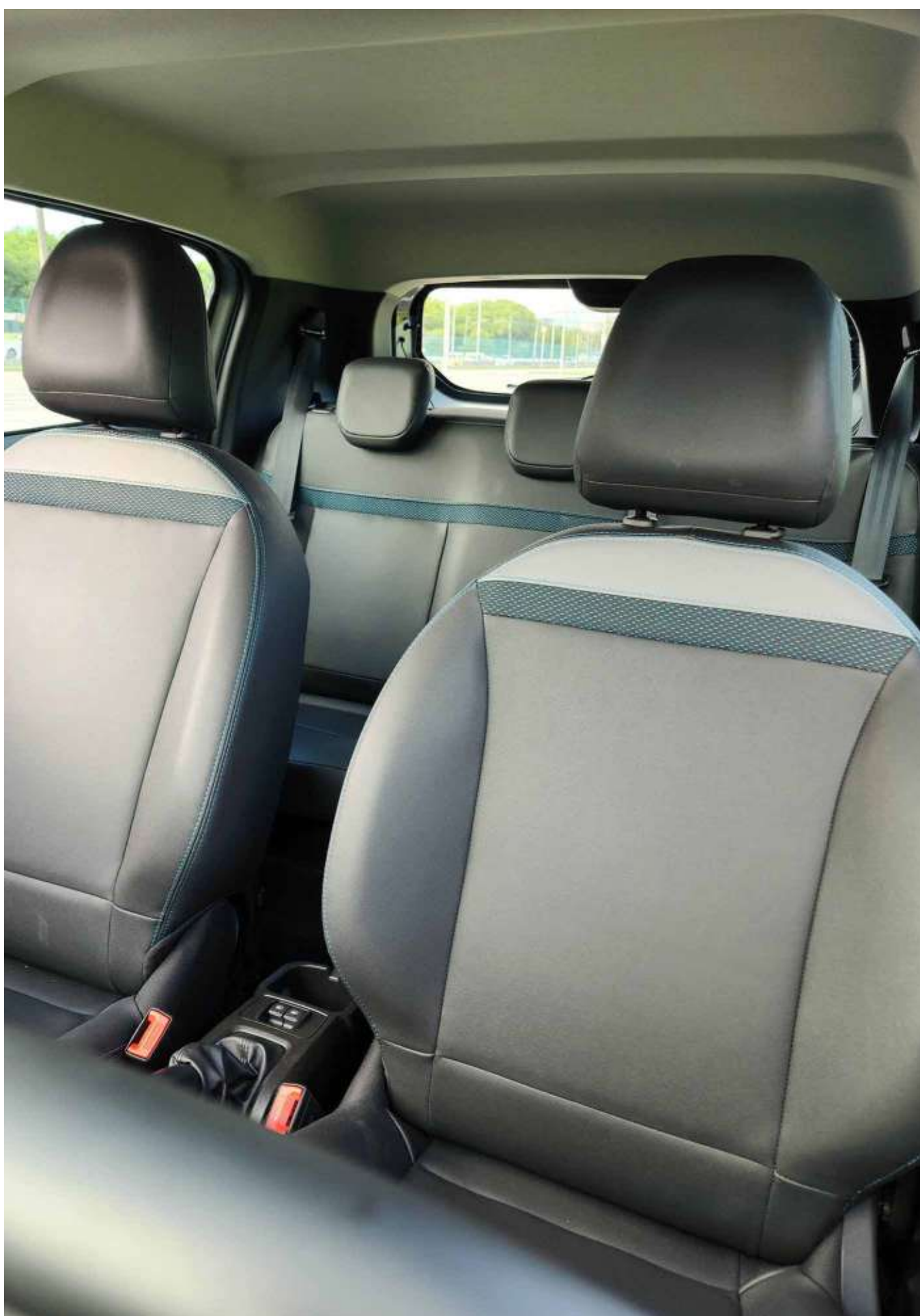


A habitabilidade é um inegável destaque do C3, mantido na versão You. A boa altura do habitáculo faz o compacto da Citroën parecer maior do que é, além de facilitar os acessos. Há uma boa quantidade de porta-objetos. O porta-malas leva 315 litros, bom em relação ao padrão da categoria, e o encosto rebatível do banco traseiro ajuda a transportar volumes maiores. A central multimídia Uconnect, com tela de 10 polegadas e conexão sem cabo, é outro ponto alto do modelo. Seu monitor, em posição elevada, proporciona visualização adequada. Na cabine, há aspectos do design que tentam reforçar a aparência de jovialidade, como as texturas dos painéis e a guarnição azulada do console frontal. Há tomadas USB na frente e nos bancos traseiros.

Contudo, na linha C3 – incluindo a You –, a Citroën leva o conceito de despojamento a um nível elevado. Não há regulagem de distância do volante, só de altura, e seus cintos de segurança são fixos, sem ajustes. Existe uma onipresença de plásticos rígidos e não há qualquer parte emborrachada ou



acolchoada. Os revestimentos em courvin cinza-claro e cinza-escuro dos bancos até contam com costuras azuis, mas não transmitem percepção de qualidade. O painel digital tem um visor reduzido e seu acionamento expressa algum anacronismo – é preciso apertar um pino um tanto “*vintage*” no cluster para acessar os dados do computador de bordo. A luminária interna segue o estilo e parece inspirada em utilitários do século passado, como a velha Kombi. As teclas para abrir os vidros traseiros ficam no console, entre os encostos dianteiros. A ausência de isolamento acústico também chama atenção, mesmo no segmento de compactos – no qual tal aspecto normalmente não é dos mais privilegiados.





## A FORÇA DA LEVEZA



O motor turbo T200 transformou radicalmente o hatch da Citroën. Também adotado em outros dois modelos produzidos na fábrica de Porto Real – o C3 Aircross e o Basalt –, no caso da versão topo de linha do C3, é beneficiado pelo peso mais baixo do hatch – 1.115 quilos – em relação ao SUV (1.216 quilos) e ao SUV-cupê (1.191 quilos). A melhor relação peso/potência confere ao C3 You performances mais empolgantes em comparação às oferecidas pelos “*colegas*” de linha de montagem – nada que transforme o hatch em um esportivo, mas acima do padrão do segmento. E a “*sobra*” de potência e de torque do motor ajuda a reduzir o turbolag. No C3 You, o câmbio com 7 marchas simuladas até conta com um modo “**Sport**” (acionável em uma tecla em uma posição um tanto desconfortável, ao lado esquerdo da coluna de direção), porém, nem é necessário usá-lo para se conseguir retomadas bastante progressivas e convincentes. Segundo a Citroën, a aceleração de zero a 100 km/h é feita em 8,4 e 8,5 segundos, com etanol e gasolina, respectivamente, e a velocidade máxima é de 194/192 km/h, com etanol/gasolina. Nos testes do Inmetro, o C3 You obteve 7,8/8,8 km/l na cidade e na estrada com etanol e 11,0 e 12,8 km/l com gasolina. As notas do consumo não são tão empolgantes: “*C*” tanto na categoria quanto no geral.





Com o 1.0 turbo de três cilindros, o C3 “**top**” ficou tão mais “**esperto**” em relação ao antigo 1.6 16V que foi necessário fazer mudanças na suspensão, nos freios e na direção – todos bastante bem-sucedidos em termos dinâmicos. O modelo é bom em curvas e corresponde adequadamente às expectativas dos que adotam um estilo de direção mais agressivo – se o motorista não se incomodar com os ruídos de rodagem, que dominam a cabine sem encontrar resistência. Entretanto, o conjunto suspensivo na versão You é um pouco mais inclemente com os passageiros – em pisos irregulares percorridos em velocidades elevadas, o conforto fica comprometido. Em compensação, a altura mínima em relação ao solo de 18 centímetros facilita a tarefa de transpor eventuais lombadas e valetas. A direção eletricamente assistida do C3 ganhou consistência nas velocidades elevadas, também para se adequar ao perfil mais “**serelepe**” da opção “**top**”. Recursos de segurança mais tecnológicos, como algum assistente de condução além dos obrigatórios controle de tração e estabilidade, seriam bem-vindos – mas estão ausentes, em nome do posicionamento de preços do C3 You. Os únicos airbags presentes são os dois frontais obrigatórios.



# FICHA TÉCNICA

## CITROËN C3 You



**Motor:** gasolina e etanol, dianteiro, transversal, 999 cm<sup>3</sup>, três cilindros em linha, sobrealimentado por turbocompressor. Injeção direta de combustível sequencial e acelerador eletrônico.

**Potência:** 125/130 cavalos a 5.750 rpm com gasolina/etanol

**Torque:** 20,4 kgfm a 1.750 rpm com gasolina/etanol

**Transmissão:** CVT com acoplamento por conversor de torque com 7 velocidades pré-programadas

**Tração:** dianteira

**Suspensão:** dianteira do tipo MacPherson independente com barra estabilizadora, molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos pressurizados a gás, traseira com travessa deformável, molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos pressurizados a gás

**Pneus:** 195/60 R15

**Freios:** disco ventilado na frente e tambor na traseira

**Dimensões:** 3,98 metros de comprimento, 1,73 metro de largura, 1,60 metro de altura e 2,54 metros de distância de entre-eixos

**Peso:** 1.115 kg

**Capacidade do porta-malas:** 315 litros

**Tanque de combustível:** 47 litros

**Preço:** R\$ 100.990. O opcional de pintura metálica acrescenta R\$ 1.600, totalizando R\$ 102.590.



# SETA PARA CIMA

## LÍDER DE VENDAS ENTRE OS HÍBRIDOS NO BRASIL, O BYD SONG PLUS GANHA A NOVA VERSÃO TOPO DE LINHA PREMIUM

POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Carro híbrido – combina um motor a combustão interna a um ou mais elétrico – mais vendido no Brasil atualmente, o BYD Song Plus ganha mais uma versão, a topo de linha Premium DM-i, que desembarca no mercado brasileiro diretamente da China com preço de R\$ 299.800. O SUV considerado compacto pela marca chinesa chega ao Brasil em quatro cores de carroceria (branco, cinza claro e escuro e preto) e interior com acabamento em cinza claro e caramelo. A garantia do veículo é de seis anos, com a bateria Blade tendo cobertura de oito anos, as duas sem limite de quilometragem. Com 4,77 metros de comprimento, 1,89 metro de largura, 1,67 metro de altura, 2,76 metros de entre-eixos, 2.020 quilos de peso, 18 centímetros de distância em relação ao solo e 574 ou 1.477 litros (com o banco traseiro rebatido) de capacidade do porta-malas, o Song Plus Premium híbrido plug-in – pode ser carregado em tomadas externas – é equipado com a plataforma DM-i.





Com “***powertrain***” composto por um motor turbo a gasolina de 1,5 litro e dois elétricos, um dianteiro de 204 cavalos e um traseiro de 163 cavalos (dotando o carro de tração integral), o Song Plus Premium tem um total de 324 cavalos de potência. O Song Plus atual, que continua a ser vendido no Brasil, tem apenas um motor elétrico, ligado ao eixo dianteiro, com 179 cavalos. Já seu propulsor 1.5 turbo tem 110 cavalos, com a variante atual tendo potência combinada de 235 cavalos e torque total de 40,8 kgfm. A marca chinesa não divulgou o torque combinado do sistema híbrido do novo Song Plus Premium, no entanto, o propulsor a combustão tem 22,4 kgfm, enquanto os dois elétricos têm 30,5 kgfm cada um. O motor térmico conta com câmbio automático com transeixo, com as funções comandadas em um seletor tipo joystick. Com tudo somado, o Song Plus Premium acelera de zero a 100 km/h em 5,2 segundos e pode atingir 180 km/h, segundo a marca chinesa. A bateria Blade de 18,3 kW/h proporciona 80 quilômetros de autonomia no modo 100% elétrico, de acordo com o Ciclo NEDC, e um alcance combinado de até 960 quilômetros com tanque cheio e bateria totalmente carregada. Pelo padrão do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV) do Inmetro, o SUV tem autonomia elétrica de 52 quilômetros e um total de 690 quilômetros. O tanque de combustível tem capacidade para até 57 litros.





No design externo, o Song Plus Premium traz uma fusão entre as linhas “**Dinastia**” e “**Ocean**” da BYD, mesclando tradição e modernidade, com dianteira e traseira bem atraentes. Na frente, o conjunto óptico com faróis bem afilados e luzes de circulação diurna (DRL) é todo em led, assim como o duplo filete de auxiliares de neblina, acompanhando nas laterais da dianteira o prolongamento das linhas horizontais da grade. A lateral é dominada por uma “**cintura**” alta e por belas rodas raiadas de 19 polegadas com pneus 235/50R19 na frente a atrás. A traseira tem aerofólio integrado na parte de cima da tampa do porta-malas, entrecortado na sua metade pelo conjunto de lanternas com uma faixa horizontal unindo-as, também tudo de leds. A antena do tipo “**shark**” é impressa no vidro traseiro. No quesito comodidade, a BYD oferece acesso com NFC (Near Field Communication ou comunicação por campo de proximidade, em português) que torna possível destravar o carro com um cartão, pelo smartphone ou gerenciar remotamente o veículo por meio do



aplicativo BYD com várias funções podendo ser controladas à distância, como ligar o veículo, acionar os faróis, ativar o ar-condicionado, destrancar as portas e ajustar a ventilação e o aquecimento dos bancos.





Na cabine, o Song Plus Premium replica as tecnologias de fora, com recursos como tela da central multimídia e de outras funções do veículo de 15,6 polegadas giratória – como em um grande tablet –, carregamento sem fio para smartphones, conexão com internet, GPS integrado, controle automático de climatização de duas zonas, painel de instrumentos de LCD Full-View de 12,3 polegadas e o Sistema de Cockpit Inteligente da BYD, com comandos de voz intuitivos, atualizações de sistema Over-The-Air e sistema de som com dez alto-falantes. ***“Não existe luxo maior em um carro do que a segurança. E a prova disso é o quanto a BYD prioriza que seus carros sempre cumpram todos os rigorosos critérios de segurança para o motorista e os passageiros. Como em toda a***



***linha, a bateria Blade é integrada a um chassi de aço de alta resistência por meio da tecnologia CTC ('cell to chassis'), garantindo proteção elevada. Assim, bateria funciona tanto como unidade de energia quanto parte da estrutura do veículo”, revela Wang Chuanfu, CEO da BYD.***





O Song Plus Premium traz o sistema avançado de assistência ao motorista (ADAS), com controle de cruzeiro adaptativo, frenagem autônoma de emergência, assistente ativo de faixa, reconhecimento de placas de trânsito, sensor de ponto cego, alerta para abertura de portas, câmera 360 graus e alerta de tráfego cruzado. Outro ponto de ajuda ao condutor é o “*head-up display*”, que projeta a velocidade e as informações essenciais do ADAS no para-brisa, com o motorista não precisando desviar o olhar da direção do veículo. O modelo conta ainda com carregador portátil como item de série e o sistema VtoL (“*vehicle to load*”), que transforma a bateria em uma fonte de energia. Com aquecimento e ventilação, os bancos dianteiros têm ajustes elétricos (oito para o do motorista e quatro para o do passageiro da frente). Atrás, os ocupantes têm o amplo espaço oferecido pela boa distância de entre-eixos, assoalho plano, saídas de ar-condicionado, duas portas USB (tipos A e C), luzes de leitura, porta-objetos e teto solar panorâmico.





# SOPRO DE NOVIDADE

## A CHEVROLET TRAZ PARA O BRASIL A QUARTA GERAÇÃO DO EQUINOX, EM DUAS VERSÕES COM MOTOR TURBO

POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Em meio ao segmento de SUVs cada vez mais aquecido e ainda alimentado por modelos eletrificados vindos especialmente da China, a Chevrolet resolveu apostar na categoria dos utilitários médios equipados com motor a gasolina e turbinados. Importado do México, o novo Equinox desembarca no Brasil em duas versões, a Active e a RS. Embora a marca norte-americana não tenha revelado os preços das duas, deve partir de R\$ 227.990, dependendo da taxaço de cada Estado. Ambas configuraçoes da quarta geraço do SUV, introduzido no mercado em 2004, se diferenciam pela grade e pelos para-choques customizados, conjunto próprio de rodas e cabine ambientada para cada perfil. O novo Equinox Turbo estreia em cinco opçoes de cores: Verde Cacti (exclusivo da Activ), Vermelho Radiant (apenas da RS), Branco Abalone, Preto Ouro Negro e Prata Shark.





Atualmente, as vendas de SUVs médios estão divididas entre os modelos turbinados, com cerca de 70%, e os eletrificados, com 30%. Para acolher o desejo da menor porção, a General Motors lançou recentemente o Equinox EV 100% elétrico no Brasil, também vindo do México. A opção totalmente “**verde**” do Equinox – que só tem o nome em comum com a variante a combustão – tem 292 cavalos (215 kW) de potência, 46 kgfm de torque, tração integral e preço de R\$ 419 mil. No caso do novo Equinox Turbo, a variante Activ é inédita e voltada ao público aventureiro, enquanto a RS foca na esportividade urbana. As duas trazem tração integral inteligente e compartilham inovações tecnológicas como a conectividade 5G, os assistentes avançados de segurança e direção e o pacote premium de itens de conforto. O motor 1.5 turbo tem 177 cavalos, agora associado à transmissão automática de 8 marchas. A bordo dos dois Equinox, cinco ocupantes contam com amplo espaço, incluindo assoalho traseiro plano, sistema eletrônico de cancelamento de ruídos, vidros com isolamento acústico e térmico, bancos climatizados com memória, volante aquecido e cockpit virtual com duas telas.





Disponível no Brasil a partir do início deste mês, o novo Equinox Turbo é o sexto lançamento da Chevrolet para este ano. O visual imponente e a profusão de ângulos retos caracterizam o modelo. A frente está mais alta, e a lateral ganhou linhas mais **“atléticas”**. Na traseira, o destaque são as lanternas com assinatura de leds em forma de **“Y”**, tendência entre os atuais SUVs globais da Chevrolet. O utilitário esportivo continua se destacando pela superioridade nas dimensões e pelo seu **“size impression”**, expressão atribuída a um carro que chama a atenção pelo porte e pela presença. A nova geração tem 4,66 metros de comprimento, 1,90 metro de largura, 1,71 metro de altura e 2,73 metros de distância de entre-eixos – segundo a Chevrolet, para favorecer tanto o design externo quanto o melhor aproveitamento do espaço interno. O compartimento de bagagem leva 469 litros e conta com um **“subsolo”**, indicado para quem precisa separar ou **“camuflar”** determinados tipos de carga.



A frente do novo Equinox é marcada pelo conjunto óptico bipartido, com a parte superior bem afilada. A grade e o para-choque estão mais proeminentes, com a adição de molduras que contornam as caixas de roda e seguem por toda a base das portas. O efeito de teto **“flutuante”** (panorâmico) é outro detalhe que ressalta a estética do modelo. Comparando as versões Activ e RS, o modelo de apelo aventureiro traz vários



elementos em tons escurecidos na carroceria, pneus de perfil mais alto e interior com acabamentos caramelo. Já a derivação esportiva dá a impressão de ser um veículo mais aerodinâmico e mais próximo ao chão. Conta ainda com rodas aro 20 e teto escurecido. Na cabine, dominam os revestimentos pretos decorados com costura vermelha e azul até no volante, de base reta.



Na proteção dos ocupantes, o modelo adicionou alertas de tráfego cruzado dianteiro e traseiro com frenagem autônoma de emergência e de ponto cego com correção ativa da direção, controle adaptativo de cruzeiro, sensor perimetral de desembarque, câmera 360 graus e retrovisor interno com projeção de vídeo. Foram mantidos o sistema de resposta automática em caso de acidente e os bancos com alertas sensoriais. De acordo com a Chevrolet, outro diferencial do novo Equinox Turbo está na conectividade. Além do quadro de instrumentos de 11 polegadas configurável, o veículo tem sistema OnStar 5G e multimídia MyLink com tela de 11,3 polegadas de última geração, compatível com Android Auto e



Apple CarPlay mais internet e Google built-in nativos, com o carro não necessitando de um smartphone para projetar desde mapas online até aplicativos gerenciados por Inteligência Artificial.



POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO

## TRANSIÇÃO PARA ELETRICIDADE PLENA



Com início da produção prevista para ainda este ano, em Torslanda, na Suécia, o novo Volvo XC90 de até sete lugares é referência de segurança e conforto no segmento premium. Na versão híbrida plug-in, pode rodar no modo elétrico 47 quilômetros com uma única carga. O sistema híbrido tem um alcance combinado em torno de 550 quilômetros pelos mais variados tipos de piso, pois o SUV de grande porte é dotado de tração integral. Segundo a Volvo, a maior novidade do XC90 está no interior, com uma cabine voltada à praticidade e com a mais recente experiência de bordo oferecida pela marca sueca, a mesma encontrada nos novos elétricos EX90 e EX30. Uma tela central maior e com mais resolução abre caminho para novos recursos, aplicativos e atualizações regulares de software remotamente (over-the-air). Nas versões de entrada e intermediárias, o novo XC90 tem motor 2.0 turbo com sistema híbrido leve de 48V, com potências variando de 250 a 420 cavalos. A opção topo de linha traz um conjunto híbrido plug-in formado por um 2.0 turbo a gasolina de 310 cavalos somado a um elétrico de 145 cavalos.



# HÍBRIDO COM PRIVILÉGIOS



A Kia Brasil anuncia o início das vendas da linha 2025 do crossover compacto Stonic, agora equipado com quatro itens de ADAS – assistentes de centralização e permanência na faixa de rodagem, prevenção de colisão frontal com frenagem de emergência e sistema de detecção de limite de velocidade inteligente –, além de um novo painel de instrumentos totalmente digital com display central de LCD de 4,3 polegadas. O novo Stonic tem preço sugerido de R\$ 149.990, com garantia de cinco anos, incluindo a bateria de 48V e o sistema MHEV (híbrido leve). Apresentado pela primeira vez em 2021, o Stonic adotou o motor 1.0 Kappa de três cilindros, turbo GDI, injeção direta a gasolina e sistema MHEV, capaz de gerar um total de 120 cavalos de potência e torque de 20,4 kgm. O motor a combustão interna está acoplado ao câmbio automático de 7 marchas e dupla embreagem DCT. Segundo dados do Inmetro, o novo Stonic tem consumo de 13,7 km/l na cidade e 13,8 km/l na estrada, sempre abastecido com gasolina. O modelo tem três modos de condução (“**Eco**”, “**Normal**” e “**Sport**”), permitindo ao motorista escolher a forma de direção mais adequada ao momento.



---

## COM A MARCA DE ESPORTIVO

---



A BMW coloca à venda no mercado brasileiro o X4 xDrive20i M Sport, com preço de lançamento de R\$ 440.950. O SUV com linhas de cupê é equipado com motor 2.0 TwinPower Turbo de quatro cilindros com 184 cavalos de potência de 5.200 a 6.500 rpm e 30,5 kgfm de torque de 1.450 a 4.800 giros, acoplado à transmissão automática de 8 marchas com *“paddles shifters”* atrás do volante para trocas sequencias ao comando do motorista e à tração integral BMW xDrive. Com isso, o carro acelera de zero a 100 km/h em 8,4 segundos e pode chegar a 240 km/h. A nova variante do X4 conta com o BMW Live Cockpit Professional, composto por duas telas, ambas de 12,3 polegadas de alta resolução, que exibem as informações do veículo e do sistema de entretenimento, compatível com Apple CarPlay e Android Auto. O utilitário esportivo destaca ainda itens de série como o ar-condicionado com controle de temperatura automático e três zonas, vários porta-copos, novo console central com alavanca seletora de funções do carro, botões para o sistema start/stop e partida do motor e freio de estacionamento elétrico.



---

# PARA RETOMAR O CAMINHO

---



A Hyundai Motor Brasil deu início às vendas da versão atualizada do SUV médio Tucson. O carro já teve mais de 300 mil unidades comercializadas desde 2005, com produção nacional a partir de 2009. O novo Tucson é fabricado em parceria com a Caoa Montadora em Anápolis (GO) e tem preço sugerido de R\$ 189.990. O utilitário esportivo é equipado com o motor Gamma I 1.6 Turbo GDI a gasolina, com 177 cavalos de potência e 27 kgfm de torque, associado à transmissão automatizada com sistema de dupla embreagem a seco de 7 velocidades (DCT7) de primeira geração. De acordo com a Hyundai, a DCT7 traz atualizações de software que controlam o acoplamento da embreagem no tempo correto em baixas velocidades, tornando a dirigibilidade mais suave. O Tucson atualizado tem nova grade frontal cromada e desenho modernizado dos faróis e das lanternas, tudo em leds, rodas de 18 polegadas diamantadas e para-choques inéditos. Conta ainda com seis airbags e itens de segurança como aviso de colisão traseira com tráfego cruzado e detector de ponto cego, além das comodidades do teto solar panorâmico, da abertura elétrica do porta-malas por aproximação, do ar-condicionado digital com duas zonas e dos bancos do motorista e do passageiro da frente com ajustes elétricos.



# APROVADO NA “RETA INFINITA”



A equipe de engenharia da Alfa Romeo acaba de fazer uma intensa bateria de testes com o **“Protótipo 00”** do novo 33 Stradale no lendário circuito de Nardò, localizado no **“*calcanhar da bota*”** do mapa da Itália – no sul do país europeu –, para verificar a dinâmica de condução, o desempenho em condições severas e a alta velocidade do novo esportivo. Especificamente, a equipe de testes supervisionou e validou parâmetros como aerodinâmica, velocidade máxima, temperaturas extremas, sistemas de refrigeração do motor e isolamento acústico da cabine do carro. A entrega das primeiras unidades de produção em série do novo 33 Stradale está prevista para ainda este ano. O superesportivo é equipado com motor 3.0 V6 biturbo com 620 cavalos de potência com transmissão DCT de 8 velocidades, tração traseira e diferencial eletrônico de deslizamento limitado. A evolução do V6 – montado longitudinalmente no centro do 33 Stradale –, e que já equipava os carros de maior desempenho da marca italiana, foi totalmente aprovada em Nardò. Construído pela Fiat em 1975 para ser sua pista de testes, o Circuito de Nardò – pertencente atualmente à Porsche – é considerado ideal para desenvolvimento de carros de alto desempenho pois é um grande oval de 12,6 quilômetros de extensão. Por ter um diâmetro tão longo, o circuito tem a chamada **“*reta infinita*”**.



# CEM ANOS COM CLASSE



Com praticamente um século de estrada, um exemplar do Lancia Lambda ganhou o prêmio “**The Best**” (“*o melhor*”, em português) do primeiro Encontro de Veículos Antigos do Sudeste, realizado de 29 de novembro a 1o de dezembro em São Roque (SP). O Lancia Lambda foi produzido de 1922 a 1931 pela antiga marca italiana, tendo sido fabricadas 11.200 unidades. O raro modelo premiado em São Roque é equipado com motor de 2,6 litros, quatro cilindros, com 75 cavalos de potência, associado ao câmbio manual de 4 marchas, e está em perfeito funcionamento. O prêmio “**The Best**” foi entregue ao proprietário do veículo, o advogado paulistano Guilherme Augusto Marx. Outros 60 troféus foram distribuídos aos veículos que se destacaram em suas respectivas categorias. Promovido pelo Complexo Dream Car, com apoio da Federação Brasileira de Veículos Antigos (FBVA), o evento reuniu 200 automóveis, picapes e motocicletas, atraindo um público estimado em 10 mil pessoas nos três dias de programação. Devido ao sucesso do primeiro Encontro de Veículos Antigos do Sudeste, a segunda edição já está confirmada para o próximo ano, em data ainda a ser definida.



# NOVA TRADIÇÃO BRITÂNICA



A Aston Martin São Paulo apresentou a clientes da marca as primeiras unidades dos novos DBX707 e Vantage a chegarem ao Brasil. As mudanças principais no DBX707 foram no interior do veículo, com novo sistema de infoentretenimento com estrutura multitelas totalmente personalizado, nova arquitetura do habitáculo e alterações na calibração do software do chassi para aprimorar o comportamento dinâmico do carro. O trem de força permanece o V8 biturbo de 4,0 litros com 707 cavalos de potência e 90,4 kgfm de torque, acoplado à transmissão automática de 9 marchas. Já o Vantage entra em nova geração, trazendo motor 4.0 V8 biturbo com 665 cavalos de potência e 80,4 kgfm de torque, com transmissão automática ZF de 8 velocidades. A marca britânica não revelou o preço dos dois modelos.



Estou com a Volvo rumo  
ao **Zero Acidentes**

**Agnésio Souza**

Diretor de Operações da Expresso Nepomuceno



# PEGA PESADO

## COM O FMX 6x6 PARA 250 TONELADAS, A VOLVO MOSTRA FORÇA EM CAMINHÕES VOCACIONAIS

POR LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O caminhão FMX 6x6 para 250 toneladas é um reforço, literalmente, **“de peso”** no portfólio de modelos vocacionais da Volvo no Brasil. O veículo é utilizado em composições hexatrem, as maiores em operação no país, dentro de um projeto da engenharia da marca para garantir mais produtividade para aplicações fora-de-estrada de transporte de madeira reflorestada exclusivamente em estradas fechadas, dentro de fazendas. **“Nossa família fora-de-estrada está mais forte e completa, capaz de transportar todos os tipos de materiais e cargas, por qualquer estrada, sempre da forma mais segura”**, explica Alcides Cavalcanti, diretor-executivo da Volvo Caminhões. Em 2024, a marca sueca segue como líder em caminhões acima de 16 toneladas no transporte de cana-de-açúcar, florestal e mineração.





O FMX 6x6 foi a opção da Suzano, maior produtor mundial de celulose de eucalipto e uma das maiores fabricantes de papel da América Latina, que comprou 14 unidades do modelo para “*puxar*” seu hexatrem de 250 toneladas, grandes composições com seis reboques. As novas composições (cavalo-mecânico mais implementos) têm 60 metros de comprimento, um metro a mais que as anteriores. O incremento na capacidade de carga foi possível graças a uma nova configuração, com reforços nos eixos e nas longarinas duplas. O veículo recebeu também um novo eixo com tração dianteira.







Com seus motores de 12,8 litros com seis cilindros em linha, que entregam 540 cavalos de potência e 265 kgfm de torque, os caminhões FMX da Volvo puxam cargas para abastecer a nova fábrica da Suzano no município de Ribas do Rio Pardo, em Mato Grosso do Sul. Em utilização pela empresa desde 2019, quando foram implantados na unidade de Três Lagoas, os hexatrens trafegam somente dentro das fazendas de eucalipto da empresa, diferentemente dos caminhões bitrens ou tritrens, contribuindo para reduzir o tráfego nas rodovias. Na unidade Ribas do Rio Pardo, a companhia chegará a cerca de 50% de sua logística florestal com hexatrens, o que resulta em menor consumo de combustível no transporte de madeira e, conseqüentemente, menor emissão de  $\text{CO}_2/\text{m}^3$ . Ao todo, a Suzano tem agora 47 unidades do FMX hexatrem, distribuídas em operações em várias localidades.





Inovações permitiram aumento de 25% na capacidade máxima na comparação com a versão anterior, de 200 toneladas. Esse incremento foi possível graças a uma nova configuração, com chassi mais reforçado e novo eixo de tração dianteira. Outra novidade foi a colocação de um engate na parte frontal da cabine, para eventual auxílio de tração, que pode ocorrer em aplicações mais severas, com topografia acidentada e condições exigentes. Houve ainda a colocação de um engate na parte frontal da cabine, para eventual auxílio de tração, que pode acontecer em uma aplicação severa como o transporte florestal. ***“Os aprimoramentos permitiram ao conjunto suportar maior carga vertical e maior capacidade de tração, assim como evitar paradas indesejadas por conta de patinação”***, detalha Jeseniel Valério, gerente de Engenharia de Vendas da Volvo do Brasil.



**PRORROGADA**

**BLACK FRIDAY**

**VEM PRA LOJA E APROVEITE  
OS PNEUS DE CARGA DUNLOP  
EM 12X\* SEM JUROS!**



**\*SOMENTE NAS LOJAS FÍSICAS**

**DUNLOP**  
QUEM TEM, ANDA BEM.

**REDE  
MANAUS**



COLUNA SEMANAL SOBRE O UNIVERSO DOS CAMINHÕES, ÔNIBUS E VEÍCULOS COMERCIAIS

POR LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AUTO MOTRIX  
FOTOS: DIVULGAÇÃO

## SUSPENSÃO EM AÇÃO



O chassi Bus 17-280 com suspensão pneumática da Iveco, com o conforto e a tecnologia da nova suspensão Full Air, será testado em linhas do Grupo Rodap, um dos maiores operadores da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Equipado com um robusto conjunto de bolsões de ar, batentes auxiliares e válvulas niveladoras de altura, o chassi Bus 17-280 com suspensão pneumática foi dimensionado para a realidade brasileira, em que muitas das vezes o ônibus trafega em vias de pavimentação irregular ou em trechos de terra. O modelo é disponibilizado nas configurações urbano e rodoviário. ***“Desde a Lat.Bus 2024, quando o Bus 17-280 com suspensão pneumática foi apresentado pela primeira vez, os clientes estão entusiasmados com a solução robusta que nosso produto representa”***, afirma Danilo Maccachero, gerente Nacional de Vendas da Iveco Bus.



# BIOMETANO EM EXPANSÃO



A Marquise Ambiental, uma das maiores empresas de serviços e soluções ambientais na gestão de resíduos sólidos do Brasil e que opera uma frota de mais de mil equipamentos, recebeu na fábrica da Scania três caminhões movidos a biometano e/ou gás natural comprimido. A Marquise Ambiental está implantando projeto-piloto com caminhões coletores movidos a biometano e/ou gás natural em Fortaleza (CE), na frota da EcoFor, e em Osasco (SP), na frota da EcoOsasco. A Marquise Ambiental já tem contratada com a Scania a compra de mais 18 unidades, que serão entregues ao longo de 2025. O modelo de caminhão escolhido para o início dessas operações é o modelo semipesado P 280 XT da Scania, com motor Euro 6 de 9,0 litros, que pode receber tanto gás natural comprimido quanto biometano em qualquer proporção, e entrega uma capacidade de armazenagem, em seus oito cilindros, de até 230 metros cúbicos de gás, conferindo autonomia satisfatória para operações urbanas de coleta de resíduos. A cabine é a “**P**” com pacote fora-de-estrada XT. O modelo já está equipado com a caixa de câmbio Opticruise G25CM, a mesma utilizada no pesado Scania Super, e que garante trocas de marchas mais rápidas. O biometano, de fonte de energia renovável e que também pode ser gerado a partir de vinhaça, palha e torta de filtro – resíduos do processamento da cana-de-açúcar – pode reduzir em até 90% as emissões de gases.



# CENTO NOVO



A BR Mobilidade Baixada Santista, do Grupo Comporte, adquiriu mais cem novos ônibus Caio, modelo Apache Vip V, para renovar sua frota nas linhas metropolitanas intermunicipais (EMTU) da Baixada Santista, no litoral paulista. Os veículos foram encarroçados sobre chassi Mercedes-Benz OF-1721/59, com 12,70 metros de comprimento e motorização com tecnologia Euro 6. Os modelos têm duas portas à direita da carroceria, uma central e outra dianteira para embarque. O salão interno tem capacidade total para 42 passageiros sentados e 41 em pé. O ambiente conta com ar-condicionado, poltronas injetadas estofadas, encostos de cabeça e apoios de braço. Os veículos são equipados com itens de tecnologia embarcada, como alarme de ré com atenuador noturno,



itinerário eletrônico frontal, catraca eletromecânica e iluminação em leds no corredor e acima dos degraus na caixa de porta, além de pontos para instalação de validadores, microcâmeras e sistema Wi-Fi.



# ENTROU NA LINHA



A Fiat iniciou a produção do novo E-Ducato na fábrica de Atessa, na Itália. O furgão elétrico foi atualizado com baterias de segunda geração, com capacidade de 110 kWh, que rendem uma autonomia de até 424 quilômetros no ciclo WLTP. Na versão anterior, lançada em 2021, a autonomia é de 380 quilômetros. O novo motor elétrico que desenvolve 271 cavalos e 41,8 kgfm de torque –acima da opção anterior (123 cavalos e 28,5 kgfm). O novo E-Ducato conta com dois dispositivos de recarga: um que suporta até 11 kW em corrente alternada e outro com capacidade de até 150 kW em corrente contínua. Segundo a fabricante, o último permite ao modelo recuperar cerca de 80% da energia das baterias em aproximadamente 55 minutos. A capacidade de carga foi mantida: até 1.500 quilos no compartimento de 17 metros cúbicos. O Ducato vendido no Brasil é importado da Itália. O modelo renovado deve desembarcar no mercado nacional em 2025, inclusive na variante elétrica.



# SEM FUGIR À LUTA

## A NOVA DUCATI STREETFIGHTER V4 ADOTA O MOTOR DESMOSEDICI STRADALE DA PANIGALE V4

POR EDMUNDO DANTAS/AUTOMOTRIX  
FOTOS: DIVULGAÇÃO



A nova Streetfighter V4 acaba de ser apresentada na Itália com uma proposta ousada: ser a superbike Ducati mais bonita, rápida e sofisticada de todos os tempos. Despojada de carenagens, como convém a uma naked, o modelo passa a adotar o motor Desmosedici Stradale na mesma configuração usada na esportiva Panigale V4. É um V4 de 90 graus com distribuição desmodrômica, virabrequim contrarrotativo e sincronização Twin Pulse, que confere ao motor da Streetfighter V4 um som muito semelhante ao da Desmosedici GP.



Como a moto pesa 189 quilos, o Desmosedici Stradale de 214 cavalos resulta em uma relação potência/peso de 1,13 cv/kg – tornando-se uma nova referência dentro da categoria. Com tecnologias derivadas da MotoGP para combinar diversão na estrada com desempenho de superbike, a eletrônica e o chassi também são derivados diretamente da Panigale V4 2025. A nova Streetfighter V4, disponível nas versões V4 e V4 S, com suspensão e amortecedor de direção Öhlins, aros forjados e bateria de lítio, chegará às concessionárias europeias em março de 2025. Não há previsão sobre a vinda do novo modelo ao Brasil.



A moto pode ser considerada uma “*opção naked*” da nova Panigale V4, a sétima geração de superbikes Ducati, que avançou em todos os padrões em termos de desempenho. A diferença de dois cavalos deve-se à mudanças na admissão, assim como no chassi e nas soluções eletrônicas. Pela primeira vez, a Ducati optou por transferir a tecnologia e o desempenho da Panigale V4 para uma moto naked sem poupar nada, com a proposta de criar uma moto que combina o melhor de dois mundos: maneabilidade nas pistas como uma moto superesportiva e prazer na estrada como uma verdadeira naked.





O motor Desmosedici Stradale, homologado como Euro5+, entrega 214 cavalos a 13.500 rpm e torque de 12,2 kgfm a 11.250 rpm. Números que podem ser maiores na configuração de pista. Na V4 S, com escapamento de competição Ducati Performance by Akrapovic, a potência máxima aumenta para 226 cavalos. A impressionante relação potência/peso de 1,13 cv/kg obtida a partir de um motor mais leve e potente (seis cavalos a mais), combinada com desenvolvimentos eletrônicos e de chassi, como o DVO, a suspensão Öhlins Smart EC3.0 e o novo sistema de freios Race eCBS, buscam tornar a Streetfighter V4 mais eficiente na pista. A maior calibração garantida pelas suspensões e pelo chassi mais rígido visa proporcionar ao piloto a sensação de mais facilidade de condução, com um escape mais contido.





A nova Streetfighter V4 ostenta as asas biplanas voltadas para a frente, que caracterizam a moto desde sua estreia. A moto tem 17 quilos de “*downforce*” (pressão aerodinâmica de cima para baixo) a mais em relação ao modelo anterior, garantindo mais estabilidade em altas velocidades. Assim como a nova Panigale V4, a Streetfighter V4 tem pinças de freio dianteiro Brembo Hypure, que dispersam o calor gerado na frenagem com mais eficiência, garantindo um desempenho mais consistente. A Streetfighter V4 2025 está equipada com os pacotes de controles eletrônicos Ducati Traction Control DVO, Ducati Slide Control, Ducati Wheelie Control DVO, Ducati Power Launch DVO, Engine Brake Control e Ducati Quick Shift 2.0.









## SEM ESQUENTAR A CABEÇA



Chega às lojas o mais novo grafismo dos capacetes da Peels, com o modelo F21 Burn. Com inspiração nos anos 80 em seu grafismo “*old school*”, o F21 Burn tem como fundo cores lisas, com a frase “*let it all burn*” (algo como “*deixe tudo queimar*”), envolto por uma chama em um dos lados e a palavra “*Destroyer*” (“*destruidor*”) acompanhada de ossos e um raio do outro. Com a queixeira removível em estilo aviador, o modelo tem atributos que o tornam ideal e prático para os deslocamentos urbanos, como dupla de viseiras de acessórios, sendo uma cristal e outra fumê. Ao remover a queixeira, o piloto tem a vantagem de sentir a liberdade proporcionada pelo uso de um capacete aberto. O revestimento interno removível e lavável, produzido em tecido antialérgico, tem fecho micrométrico, que facilita a utilização. O F21 Burn está disponível nas combinações de cores preto brilho e prata, branco e prata, bordô fosco e prata ou preto fosco e prata. Com tamanhos 56, 58, 60 e 61, o preço público sugerido é de R\$ 399,90. O produto está disponível nas principais lojas de acessórios para motociclistas e na loja oficial de fábrica, em [www.star2shop.com.br](http://www.star2shop.com.br)



---

## PARA A GAROTADA

---



A montadora curitibana MXF Motors traz como opção para o Natal veículos elétricos especialmente voltados para o público infanto-juvenil. Na linha de UTVs (Utility Terrain Vehicle) está o Shark 1200, destinado a crianças e jovens de até 89 quilos, com motor de 1.200W, velocidade de até 36 km/h e autonomia de 70 minutos. Outro UTV é o Thor Electric, projetado para pessoas com até 55 quilos, disponível nas cores amarela, verde e azul. O modelo combina potência e praticidade, com uma bateria que oferece até 120 minutos de autonomia e velocidade de até 30 km/h. Na categoria moto, a MXF destina aos pequenos o modelo Ferinha. Potente e também com baixa emissão de ruído, a moto tem três níveis de velocidade, com autonomia de 15 quilômetros. ***“Nossos produtos são um convite à aventura, para explorar novos ambientes, sair de casa e deixar um pouco as telas de lado. Eles foram desenvolvidos com carinho e respeito a cada etapa do desenvolvimento da infância e da adolescência, para que, de fato, esses jovens desfrutem de uma experiência fantástica”***, destaca João Henrique Montani, proprietário da MXF. Mais informações sobre o portfólio e a linha de produtos podem ser encontradas em ***<https://mxfmotors.com.br>***



# BRINQUEDO DE MARMANJO



A fabricante italiana de motocicletas Ducati e o Grupo Lego renovam a sua parceria e apresentam o conjunto Lego Technic dedicado à sétima geração das superbikes Borgo Panigale. A primeira oportunidade de admirar de perto o novo resultado da colaboração será no dia 3 de dezembro, durante o “**Campioni in Festa**”, evento na cidade italiana de Bolonha em que os protagonistas da temporada de corridas da Ducati celebrarão suas conquistas. A nova Panigale V4 é a moto que herda o maior número de soluções técnicas resultantes da experiência adquirida pela Ducati Corse nos principais campeonatos mundiais, com o objetivo de poder oferecer as mesmas sensações de condução dos pilotos profissionais. O modelo Lego Technic Ducati Panigale V4 S, feito com 1.603 peças, é adequado para maiores de 18 anos e estará à venda nas lojas Lego europeias e online no site [shop.lego.com](https://shop.lego.com) a partir de 1o de janeiro de 2025. Na Europa, o preço é de 199,99 euros (cerca de R\$ 1.275).



# NOVATA NAS LOJAS



A Yamaha Lander 2025 chega às concessionárias durante o mês de dezembro. A trail 250 da marca japonesa traz atualizações em seu visual e novo painel com conectividade. A nova Lander 250 está disponível em quatro opções de cores: Titanium Grey (cinza fosco), Amazon Green (verde fosco), Solar Red (vermelho sólido) e Racing Blue (azul metálico). Com 2,15 metros de comprimento, 82 centímetros de largura, 1,21 metro de altura, entre-eixos de 1,39 metro e altura mínima em relação ao solo de 24 centímetros, o modelo pesa 156 quilos em ordem de marcha e recebeu elementos como farol de projetor em leds, luzes de circulação diurna (DRL) e lanterna em leds, com piscas utilizando lâmpadas halógenas. Seguindo o que ocorreu anteriormente com a FZ25, a trail deixa de ser flex. O motor monocilíndrico de 249 cc a gasolina entrega 20,9 cavalos de potência a 8 mil rpm e torque de 2,1 kgfm a 6 mil rpm, associado a um câmbio de 5 marchas. O preço sugerido da Lander 250 2025 Connected é de R\$ 27.490, sem incluir o frete.



## SAI NA FRENTE

**PREFEITURA DE NITERÓI LIDERA TRANSIÇÃO PARA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL NO RIO DE JANEIRO COM AQUISIÇÃO DE ÔNIBUS ELÉTRICOS HIGER BUS**

DE REDAÇÃO



A prefeitura de Niterói avança na transformação do transporte público ao homologar a aquisição de até 50 ônibus elétricos, com uma compra inicial de 30 veículos. O processo licitatório, conduzido pelo sistema de pregão eletrônico, foi vencido pela empresa TEVX Motors Group, representante da marca chinesa Higer Bus. A administração niteroiense conduziu uma série de testes operacionais com diferentes modelos de ônibus elétricos, avaliando autonomia e parâmetros técnicos, em parceria com os consórcios rodoviários da cidade. O modelo da TEVX Motors Group, testado em Niterói no mês passado, elogiado pela população e aprovado pelas equipes técnicas.





A prefeitura de Niterói estima que cada ônibus elétrico evitará a emissão de, em média, 115 toneladas de gases de efeito estufa por ano, o equivalente ao plantio de 800 árvores. ***“Nosso modelo de ônibus elétrico não só promove a sustentabilidade como também proporciona uma experiência significativamente melhor para os cidadãos, que passarão a contar com ar-condicionado, conectividade Wi-Fi, portas USB e telas de leds. É importante lembrar ainda a grande economia proporcionada pelos veículos elétricos quando comparados aos modelos a diesel, com uma redução de até 65% nos custos de manutenção e de até 80% no consumo de combustível, tendo como base as demonstrações e os projetos em curso”***, comemora Cadu Souza, CEO da TEVX Motors.





# REPRESSÃO AOS NEGÓCIOS ILÍCITOS

TRÊS FERROS-VELHOS DE DUQUE DE CAXIAS FORAM INTERDITADOS PELA “OPERAÇÃO DESMONTE”



A “**Operação Desmonte**”, coordenada pelo Detran/RJ, interditou três ferros-velhos de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. A força-tarefa tem objetivo de reprimir o roubo e furto de automóveis e a venda de peças ilegais. Ao todo, 16 pessoas foram presas em flagrante acusadas de receptação de material roubado. Quatro carcaças de carros, dois motores de motocicletas e uma motocicleta roubados e várias peças automotivas sem procedência foram encontrados em dois dos ferros-velhos. Em um deles, no bairro Jardim Gramacho, também foram encontrados fios de cobre roubados de uma operadora de internet e 15 caçambas de lixo da Comlurb. O material proveniente de roubo e a motocicleta foram encaminhados para as delegacias. As demais peças foram apreendidas e enviadas para empresas de reciclagem credenciadas pelo Detran/RJ. Foi a quadragésima operação da força-tarefa. Desde agosto de 2023, quando a “**Operação Desmonte**” teve início, 85 ferros-velhos irregulares foram interditados e 1,3 mil toneladas de sucatas foram apreendidas e destinadas à reciclagem.

# RODA **RIO**